

Relatório

O PROCESSO DE ELABORAÇÃO DAS METAS EDUCATIVAS 2021

A educação que queremos para a
geração dos bicentenários

Maio de 2008 – Setembro de 2010

Antecedentes

O projeto de acordar entre todos os países Ibero-americanos metas educativas comuns com o fim de situar seus sistemas educativos entre os mais avançados do mundo e conseguir que a geração dos bicentenários seja a melhor formada da história, foi iniciado na XVIII Conferência Ibero-americana de Educação, reunida em El Salvador nos dias 19 e 20 de maio de 2008. Em sua Declaração final aprovou-se *“Acolher a proposta Metas Educativas 2021: a educação que queremos para os jovens dos Bicentenários, comprometendo-nos a avançar na elaboração de seus objetivos, metas e mecanismos de avaliação regional, em harmonia com os planos nacionais, e a iniciar um processo de reflexão para dotá-los de fundo estrutural e solidário.”*

Acolhendo a proposta realizada pelos Ministros e Ministras da Educação, a XVIII Cimeira Ibero-americana incluiu em sua Declaração de El Salvador o seguinte acordo: *“Fortalecer as políticas educativas e culturais, tendentes a assegurar o direito à Educação de qualidade desde a primeira infância, a cobertura universal e gratuita da primária e da secundária e a melhorar as condições de vida e as oportunidades reais das e dos jovens, que permitam seu crescimento integral para conquistar maiores níveis de inclusão e desenvolvimento social em nossos países e avançar na consolidação do Espaço Ibero-americano do Conhecimento, no marco das Metas Educativas 2021.”*

A XVIII Cimeira também adotou o Compromisso de San Salvador para a Juventude e o Desenvolvimento, no que, entre outras coisas, instrui-se *“à SEGIB e à OEI para que em conjunto com os Ministros da Educação, iniciem brevemente a identificação das Metas Educativas 2021. A Educação que queremos para os jovens dos Bicentenários.”*

Para dar cumprimento a todos estes acordos, a OEI elaborou o documento intitulado *Metas Educativas 2021. A Educação que queremos para a geração dos Bicentenários*. Como é indicado no próprio texto, trata-se de uma primeira versão cujo objetivo é facilitar o debate para possibilitar um acordo entre todos os países sobre a Educação que queremos para esta geração de jovens.

Assim, uma vez apresentada e difundida esta primeira proposta, começa um período no qual se deve proceder ao debate sobre as metas inicialmente formuladas, com o fim de examinar sua pertinência e chegar a identificá-las de um modo realista, tendo em conta a diversidade das situações nacionais. Mesmo

quando o objeto central em debate são as próprias metas (tanto as gerais quanto as específicas, assim como os indicadores selecionados e os níveis de êxito sugeridos), não se deve descartar o debate sobre o diagnóstico realizado e os programas de ação propostos. Em suma, trata-se de dar voz aos diversos atores envolvidos na melhoria da Educação dos países ibero-americanos para que contribuam a identificar as metas necessárias e os meios mais adequados para alcançá-las, com o fim de conseguir na Conferência de Ministros da Educação que se celebrará na Argentina, em setembro de 2010, o máximo acordo possível entre todos os países para seu referendo posterior na Cimeira de Chefes de Estado e de Governo.

REUNIÃO DE ORGANISMOS INTERNACIONAIS DOS DIAS 8 E 9 DE OUTUBRO

Com o fim de coordenar as agendas e os projetos dos organismos internacionais presentes na Região, a OEI convocou uma reunião em Madri nos dias 8 e 9 de outubro. Assistiram a esta reunião o Secretário General da OEI, Álvaro Marchesi, Miguel Hakim (SEGIB), Jorge Siqueira e Rosa Blanco (OREALC-UNESCO), Jeff Puryear (PREAL), Martin Hopenhayn (CEPAL) e Lenore Yaffee (OEA).

O Secretário Geral da OEI apresentou o projeto das Metas Educativas 2021 e solicitou aos participantes seu apoio para coordenar as políticas e as iniciativas que forem desenvolvidas na Ibero América no campo educativo, dentro do respeito aos sinais de identidade de cada uma das Organizações presentes na reunião, com o fim de aumentar a articulação e servir da melhor maneira às demandas e necessidades dos países.

A resposta foi muito favorável em todos os casos. OREALC-UNESCO comprometeu-se a apresentar um documento sintético que retrate os programas em curso de cada uma das Organizações com o fim de reforçar sua coordenação. Do mesmo modo, acordou-se manter reuniões anuais para coordenar as iniciativas globais na Região. Segundo a previsão inicial, o seguinte encontro se realizaria no Chile em maio de 2009.

REUNIÃO DE VICE-MINISTROS NOS DIAS 17 E 18 DE NOVEMBRO DE 2008, PROPOSTAS REALIZADAS E COMUNICADO FINAL

A reunião de Vice-ministros de Educação e de representantes de alto nível dos países Ibero-americanos foi celebrada em Madri nos dias 17 e 18 de novembro de 2008. Na reunião foi apresentado um conjunto de sugestões para melhorar e enriquecer o texto, transcrevendo-se as mais relevantes em um comunicado final.

Propostas

As principais propostas foram as seguintes:

- 1- A adequação do projeto às inquietudes, desafios e metas previamente fixados por cada país individualmente.
- 2- A necessidade de adotar as metas como um marco comum sob o qual cada país possa estabelecer suas prioridades e seus compromissos orçamentários.
- 3- A necessidade de incorporar a ampliação da Educação infantil desde o nascimento até os três anos como uma das metas específicas dentro da Meta geral terceira: aumentar a oferta de Educação inicial e potencializar seu caráter educativo.
- 4- A importância de obter dados estatísticos fidedignos de cada país para poder articular políticas comuns.
- 5- A exigência de que os relatórios de evolução e seguimento dos indicadores estabelecidos se ajustem aos que os países já vêm realizando para evitar duplicar o trabalho. Daí a importância da coordenação entre organismos internacionais.
- 6- A necessidade de desenvolver políticas educativas articuladas com outros âmbitos que aumentem a probabilidade de êxito, o que exige uma visão intersetorial da realidade educativa.
- 7- A importância de que as metas incorporem também a educação não formal para abarcar aqueles coletivos que estão fora da escola ou cujas aprendizagens se realizam nestes contextos.

- 8- A urgência de incorporar ao processo de aprendizagem as línguas originárias e aqueles que as utilizam, assim como o especial cuidado com as zonas rurais.
- 9- A consideração da profissão docente como tema central e a ênfase na formação de educadores e professores nos primeiros anos da educação infantil.
- 10- A existência de uma visão compartilhada da educação como responsabilidade social. Foi considerado fundamental que o projeto seja assumido pela sociedade e, em consequência, que os países se envolvam no debate para que este seja vivido como algo próprio.
- 11- A importância de que, ao longo do processo, as instituições e as equipes regionais e provinciais/estaduais se fortaleçam para desenvolverem melhor os projetos.
- 12- A necessidade de considerar a heterogeneidade dos contextos sócio-educativos existentes no interior de cada uma de nossas nações com o fim de que não só os países, mas também as regiões possam ser as destinatárias dos apoios e projetos de ação estabelecidos no projeto.

Ao término da reunião foi aprovado um comunicado que abarca as principais sugestões realizadas na mesma.

Comunicado de Madri

As Vice-ministras e os Vice-ministros da Educação de Ibero - América, reunidos em Madri, Espanha, durante os dias dezessete e dezoito do mês de novembro de 2008, convocados pela Organização de Estados Ibero-americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI), a partir da celebração da XVIII Conferência Ibero-americana de Educação e da XVIII Cimeira Ibero-americana de Chefes de Estado e de Governo, com objetivo de dar seguimento e concretização aos acordos alcançados em ambos eventos em matéria educativa,

Acordamos,

Considerar que a proposta educativa “Metas educativas 2021: a Educação que queremos para a geração dos bicentenários” constitui uma oportunidade histórica e um desafio estratégico para dar o impulso definitivo que requer a Educação em cada um de nossos países, como demonstra o apoio recebido da XVIII Conferência Ibero-americana de Ministros de Educação e da XVIII Cimeira Ibero-americana de Chefes de Estado e de Governo.

Aceitar como documento para o debate o relatório apresentado pela OEI junto com a SEGIB (Secretaria Geral Ibero-americana), no qual são definidos os objetivos da proposta, assim como uma primeira aproximação ao seu desenvolvimento e aos mecanismos de avaliação em âmbito regional.

Considerar que as metas gerais propostas correspondem às prioridades educativas em nossa região pelo que, depois de seu debate nos diferentes países, poderiam ser aprovadas na próxima Conferência Ibero-americana a celebrar-se em Portugal em 2009, e, com isto, iniciar o processo final que assegure a aprovação do conjunto da proposta na Cimeira Ibero-americana a celebrar-se na Argentina em 2010.

Incentivar o processo de debate do projeto para que conte com a mais ampla difusão e participação, tanto em entidades governamentais como não governamentais, para assim alcançar o maior nível de consenso, compromisso e apropriação coletiva.

Avançar na identificação das necessidades educativas de cada um de nossos países e regiões com o fim de estabelecer as metas prioritárias e os níveis de êxito que esperam se alcançados.

Apoiar a incorporação de um conjunto de programas de ação compartilhados que colaborem com os países para progredir nos objetivos propostos e que sirvam para fortalecer o apoio mútuo e o sentimento de pertencimento à comunidade ibero-americana de nações.

Reconhecer a importância de contar com um fundo financeiro de orientação solidária que favoreça a coesão da região através da melhoria da educação. Com o objetivo de tornar possível sua estruturação e concretização, consideramos necessário calcular o custo das metas estabelecidas, especialmente daquelas concretizadas em cada país e no interior dos mesmos, com o fim de estabelecer os compromissos orçamentários e de gestão que contribuam para sua consecução.

Solicitar à OEI que assuma a definição, coordenação e acompanhamento deste processo, assim como conseguir dos países com maior desenvolvimento econômico, das organizações internacionais e dos provedores de fundos públicos e privados os recursos necessários que apoiem e completem o esforço financeiro que realizem os países com maiores dificuldades para alcançar as metas propostas, em especial aquelas que foram estabelecidas como prioritárias.

Solicitar ao Governo da Espanha que, em estreita colaboração com a OEI, apóie este projeto educativo durante seu exercício na Presidência da União Europeia no primeiro semestre de 2010 e que o considere objetivo prioritário das ações de cooperação que forem aprovadas na Cimeira União Europeia América Latina que será celebrada durante a mencionada presidência.

A CONFERÊNCIA IBERO-AMERICANA DE MINISTROS DA EDUCAÇÃO DE PORTUGAL

A conferência de Ministros da Educação que será celebrada no dia 20 de abril em Portugal constitui um encontro necessário para dar o impulso definitivo ao projeto das Metas Educativas 2021.

Nesta conferência deveriam ser alcançados três objetivos principais:

1. Acordar as Metas gerais que não de servir de referência no debate posterior e nos estudos para o cálculo de seu custo.
2. Estabelecer as estratégias principais que orientem o debate político e social tanto na dimensão nacional como na ibero-americana.
3. Fixar os mecanismos que permitam calcular o seu custo, o seu financiamento e a criação de um Fundo Solidário que colabore e complete o esforço dos países para alcançar as metas acordadas.

A conferência de Ministros deveria servir também para compartilhar propostas e estratégias que contribuam a dinamizar o debate e a ampliar as alianças com o fim de conseguir que a sociedade ibero-americana se aproprie do projeto.

O DEBATE DA PROPOSTA DAS METAS EDUCATIVAS DE ABRIL DE 2009 A ABRIL DE 2010

Princípios gerais

O processo de debate deve estar baseado nos seguintes princípios gerais:

- Deve ter uma dupla dimensão: nacional e ibero-americana. Isto implica, por um lado, que cada país deve promover o debate interno sobre as metas sugeridas desde uma perspectiva nacional, com o fim de analisar a pertinência das metas propostas para a sua própria realidade e de definir níveis de êxito mais realistas para a sua situação específica. Por outro lado, deve oferecer possibilidades de debater as metas em escala ibero-americana, permitindo a participação e o contraste de opiniões entre pessoas e instituições de diversos países.
- Deve fomentar a participação de todos os agentes envolvidos no desenvolvimento da educação (docentes, famílias, estudantes, associações científicas, administrações educativas), evitando limitar-se somente a alguns deles. Deve insistir, como faz o documento submetido a debate, em que é necessário fomentar novas alianças sociais a favor da educação, o que não pode ser feito sem dar voz aos envolvidos.
- Deve combinar os meios tradicionais de debate com os novos recursos que oferecem as tecnologias da informação e da comunicação. Entre os primeiros, pode-se recorrer à convocatória de reuniões e foros de debate, à emissão de relatórios e à celebração de audiências públicas. Entre os segundos, se contemplará a criação de um Espaço web dedicado ao debate, à celebração de foros virtuais ou à constituição de repositórios telemáticos onde seja possível introduzir documentos e relatórios ou consultar os existentes.

Debates nacionais

Cada país levará a cabo o debate das Metas 2021 em seu próprio território, de acordo com as previsões que estabeleçam as autoridades ministeriais correspondentes e contando para isto com o apoio das Oficinas da OEI. Os debates que forem realizados poderão se referir-se ao conjunto das metas ou centrar-se naquelas que forem de especial interesse ou relevância em cada contexto nacional.

É aconselhável que cada país celebre algum ato público de debate. Seria conveniente que ditos atos tivessem uma dimensão supranacional, para o qual poderia contar-se com a presença de Ministros ou Ministras ou representantes de alto nível de outros países ou da Secretaria Geral da OEI.

Seria conveniente estimular a elaboração de relatórios escritos sobre as metas, que podem ter sua origem na celebração de reuniões, seminários, convenções ou atos similares, ou ser o resultado do trabalho das organizações envolvidas na educação, tanto desde dentro quanto desde fora do sistema educativo. Além de ter difusão nacional, ditos relatórios deveriam estar disponíveis para todos os interessados através da web Ibero-americana que for criada para este fim. Existe também a possibilidade de cada Ministério utilizar seu próprio portal educativo para incitar o debate ou para receber as contribuições que se realizem ao mesmo.

Seria aconselhável que cada país, com o apoio das Oficinas da OEI, elaborasse um relatório de síntese do debate, no qual seriam relatados os aspectos mais destacados do mesmo, assim como as conclusões que fossem alcançadas. Dito relatório deveria formular sugestões para a identificação final das metas, indicadores e níveis de êxito que fossem aprovados na Conferência ibero-americana de Educação em 2010.

Debate virtual Ibero-americano

Além dos debates nacionais, e sem prejuízo de sua celebração, será criado um Espaço web através do qual será possível informar-se sobre o progresso do debate nos países, recopilando informação e notícias sobre os atos celebrados, os relatórios emitidos e as sugestões realizadas.

Por outro lado, nesse Espaço web será aberta uma página específica para receber e difundir as colaborações individuais ou coletivas que se quiserem realizar. Em dito Espaço serão postos os documentos gerados no processo de debate.

A fim de estimular o debate no âmbito Ibero-americano, serão celebrados onze foros virtuais sucessivos, cada um deles de um mês de duração, sobre cada uma das metas gerais propostas. Ao longo do mês poderão ser debatidas na Internet as metas específicas correspondentes, os indicadores e níveis de êxito propostos, assim como os programas de ação compartilhados que possam contribuir a alcançá-las.

A OEI será responsável pela criação do citado Espaço web e pela inserção dos documentos de debate recebidos, assim como pela gestão e pelo fomento dos foros virtuais.

Organizações educativas não governamentais ibero-americanas

No marco do processo de informação, participação e consulta do projeto “Metas 2021”, a Secretaria Geral da OEI deu início às reuniões com as Organizações Educativas não Governamentais ibero-americanas mais representativas.

A aceitação do projeto por estas entidades, e do processo de informação e participação iniciado, foi muito favorável garantindo com isto uma maior difusão, consenso e apropriação social.

Foi previsto dar continuidade a esta estratégia de trabalho, descentralizar a sua continuidade futura e estimular estas organizações a incorporarem-se aos debates nacionais e ao debate virtual Ibero-americano.

A participação dos especialistas Ibero-americanos da OEI e a coleção “Metas educativas 2021”

Um projeto destas características exige um amplo debate e reflexão social que contribua a modificar e a melhorar a proposta inicial e que outorgue ao conjunto da sociedade, a suas instituições, aos professores, às Universidades, às associações familiares, aos coletivos profissionais e a todos aqueles setores interessados, o protagonismo que o projeto necessita.

A criação das comissões de especialistas Ibero-americanos da OEI ao longo do ano de 2007 e em funcionamento desde 2008, pode contribuir de forma destacada com esta tarefa de debate e de reflexão. Fruto de seu trabalho coletivo, foi publicada uma coleção de livros denominados “Metas Educativas 2021”. A coleção está estruturada em nove séries:

1. Reformas e qualidade do ensino
2. Infância
3. Educação Técnico-Profissional

4. Alfabetização
5. Profissão docente
6. TIC's
7. Cultura escrita
8. Avaliação
9. Educação artística

Os primeiros números de cada série estarão publicados em abril de 2009. O objetivo é realizar uma ampla difusão de todos eles em cada um dos países da região.

Com essas publicações pretende-se ir além da literalidade dos objetivos e indicadores propostos na formulação das Metas Educativas 2021, dotá-los de um profundo sentido educativo e tentar comprometer o maior número de pessoas e instituições com os objetivos formulados nas metas educativas.

Relatório final do processo de debate

A partir dos relatórios elaborados pelos Ministérios e do debate virtual Ibero-americano, a OEI elaborará e difundirá o relatório de síntese do processo de debate, que acompanhará a proposta final de identificação das Metas 2021 que for elevada à consideração da Conferência Ibero-americana de Educação em setembro de 2010.

O COMPROMISSO ECONÔMICO PARA ALCANÇAR AS METAS PROPOSTAS

O projeto Ibero-americano “Metas Educativas 2021” não pretende ser uma exigência aos países sem ter em conta sua situação e o esforço econômico que lhes acarretará. Pelo contrário, toma por base as condições econômicas de cada país e do nível atual em que se encontra a Educação em cada um deles. Por esta razão se propôs que cada país estabeleça suas prioridades nas Metas acordadas e fixe o nível de êxito ao que aspira razoavelmente alcançar no ano de 2021.

Pretende-se também que os países percebam a vontade coletiva de apoiar-se mutuamente e de receber a cooperação necessária para a consecução das metas propostas. Com esta finalidade se propôs um conjunto de programas de ação compartilhados e acordou-se estudar a criação de um Fundo Solidário de Cooperação para a coesão educativa que complete o esforço dos países na consecução das Metas.

Com objetivo de quantificar o custo das metas educativas e com isto prever o esforço dos países, assim como a caracterização e alcance do Fundo Solidário de Cooperação, solicitou-se à CEPAL um rigoroso estudo cujos objetivos específicos são: quantificar o custo anual que supõe a consecução de cada meta por cada país; analisar os efeitos de distintos cenários fiscais e econômicos na implementação do previsto anteriormente; explorar e recomendar variadas estratégias de financiamento para assegurar a consecução das distintas metas; e, por último, propor critérios para a articulação dos recursos destinados ao Fundo Solidário de Cooperação.

Propõe-se que a SEGIB e a OEI assumam a definição e seguimento deste processo, em estreita coordenação com os Ministérios de Economia e da Educação dos países Ibero-americanos, para conseguir dos países com maior desenvolvimento econômico, das organizações internacionais e dos provedores de fundos públicos e privados, os recursos necessários que apoiem e completem o esforço financeiro que realizem os países para alcançar as metas propostas.

Para avançar neste processo de coordenação, cogita-se a celebração de uma reunião de Ministros de Economia e de Ministros da Educação nos dias 8 e 9 de outubro em Madri (Espanha) convocada pelos Secretários Gerais da SEGIB e da OEI.

REUNIONES PREVISTAS PARA 2009 E 2010 PARA A CONCRETIZAÇÃO DO PROJETO DAS METAS EDUCATIVAS 2021

- Dia 31 de agosto de 2009. Reunião dos Vice-ministros de Educação em Brasília (Brasil) para revisar o andamento do projeto e analisar os primeiros estudos sobre o custo das Metas realizados por CEPAL.
- Dias 8 e 9 de outubro: Reunião dos Ministros de Economia e de Educação Ibero-americanos em Madri convocados pelo Secretário Geral da SEGIB, Enrique Iglesias e pelo Secretário Geral da OEI, Álvaro Marchesi.
- Maio de 2010. Reunião dos Vice-ministros de Educação para preparar a conferência de Ministros de Educação que será celebrada em Buenos Aires em setembro de 2010. Temas principais: concretização das Metas Educativas 2021, compromissos dos países com o financiamento das Metas, planejamento do Fundo Solidário de Cooperação e estabelecimento do sistema de seguimento e avaliação das Metas Educativas 2021.
- Setembro de 2010. Conferência de Ministros de Educação em Buenos Aires (Argentina) para a aprovação das Metas Educativas 2021, dos programas de cooperação compartilhados e de seu financiamento solidário no marco do Congresso Ibero-americano de Educação.